CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXXIV - N° 6.989

Quarta-feira, 16 de Julho de 2025

Reflexões e críticas nos 35 anos do ECA em Salvador

O vereador Hamilton Assis cobra políticas públicas efetivas, respeito à atuação dos Conselhos Tutelares e condições dignas nas escolas públicas municipais

Ao completar 35 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) revela uma realidade ainda distante do ideal em Salvador. Para o vereador Hamilton Assis (PSOL), presidente da Comissão Especial em Defesa das Infâncias e das Adolescências da Câmara, a capital baiana convive com o abandono de políticas públicas, escolas sucateadas, Conselhos Tutelares desestruturados e negação sistemática de direitos básicos. O parlamentar cobra do Executivo Municipal mais investimentos, respeito à legislação e compromisso efetivo com a infância e a adolescência.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2

Foto: Internet/ Divulgação



ECA completa 35 anos com cobranças por efetividade

Hamilton Assis aponta abandono das infâncias, denuncia falhas na rede de proteção e quer cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 35 anos em 13 de julho. Para o vereador Hamilton Assis (PSOL), presidente da Comissão Especial em Defesa das Infâncias e das Adolescências da Câmara Municipal, a data está longe de ser celebrada em Salvador, que, em sua avaliação, vive uma realidade marcada por negligência, violação de direitos e desmonte das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes.

"Estamos falando de um Estado que mata sua juventude, que abandona crianças e adolescentes periféricas, que fecha os olhos para a desigualdade, que mantém crianças negras em situação de vulnerabilidade. O ECA é uma conquista histórica, mas que, na prática, ainda não se cumpre em Salvador", afirmou.

Entre os principais problemas destacados por Hamilton estão as escolas públicas, atualmente em greve, "por falta de valorização das professoras e professores, que não recebem o piso salarial e ainda assistem ao desmonte do plano de carreira". Conforme o vereador, entre as reivindicações da categoria está também a climatização adequada das salas, fator que compromete o ambiente de ensino e aprendizagem.

"Como podemos falar em educação de qualidade se nossas crianças estão em salas de aula lotadas, sem ventilação natural ou artificial, sem merenda de qualidade, e com professores em greve por condições mínimas de trabalho?", questionou.

CONSELHO TUTELAR

Outro ponto crítico, segundo o vereador, é a situação do Conselho Tutelar. De acordo com denúncias recentes feitas pela própria categoria durante mobilizações e paralisações, muitos conselhos em Salvador ainda funcionam sem sede própria e com infraestrutura precária. Falta transporte, sobram demandas, e os salários pagos aos conselheiros e conselheiras estão longe de refletir a importância da função que exercem.

Além disso, Hamilton denunciou o desrespeito à autonomia legal do Conselho Tutelar. "É inadmissível que, 35 anos depois da criação do ECA, os conselhos ainda tenham que lutar para exercer sua função com independência e dignidade. Isso é reflexo de uma política que escolhe onde investir e, claramente, não está escolhendo investir na infância pobre e preta da nossa cidade."



Vereador Hamilton Assis é presidente da Comissão Especial em Defesa das Infâncias e das Adolescências

O vereador também destacou que o marco de 35 anos do ECA deveria ser um momento de reafirmação do compromisso do poder público com a proteção integral da criança e do adolescente. "Mas como podemos falar em proteção integral quando o básico não é garantido? Faltam políticas públicas, falta orçamento, falta vontade política", reforçou.

Hamilton Assis ressaltou que seu mandato seguirá fiscalizando e pressionando o Executivo Municipal para que os direitos previstos no ECA deixem de ser letra morta e se tornem realidade nas escolas, nas comunidades e nos serviços públicos de Salvador. "Só haverá verdadeira democracia quando as infâncias forem tratadas com respeito, dignidade e prioridade absoluta, como manda a Constituição", finalizou.

HISTÓRICO

O ECA foi criado em 13 de julho de 1990, por meio da Lei nº 8.069. Essa lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e é considerada um marco legal na defesa dos direitos da infância e adolescência no Brasil. Foi influenciado por convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, e surgiu como resposta à necessidade de proteger crianças e adolescentes de diversas formas de violência e negligência, além de garantir seus direitos fundamentais.

Com o ECA, a proteção de crianças e adolescentes passou a ser vista como responsabilidade da família, da sociedade e do poder público, e não mais apenas do Estado. O Estatuto também estabeleceu os Conselhos Tutelares, órgãos responsáveis por zelar pelos direitos da criança e do adolescente em cada município.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Mesa Executiva do biênio 2025-2026

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Maurício Trindade
mauríciotrindade@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Duda Sanches
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Sidninho
sidninho@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3ª Secretária:
Cris Correia
criscorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Kel Torres
keltorres@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Hélio Ferreira
helioferreira@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1º Vice-presidente suplente:
Randerson Leal
randersonleal@cms.ba.gov.br

2ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Marcelo Guimarães Neto
marceloguimaraesneto@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
David Rios
davidrios@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS
@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

TVCÂMARA
CIDADE DE SALVADOR 12.3

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 16 de Julho de 2025

Assista à TV CÂMARA no canal aberto 12.3, no Portal da Câmara (www.cms.ba.gov.br) ou pelo Facebook/TV e Rádio Câmara Salvador.

	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	FALA DOUTÔ - CRISTIELE FRANÇA	O programa aborda temas de saúde com a participação de especialistas.
12:50	DIRETO DA REDAÇÃO – HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.
13:00	SOTERARTE CONVIDA - LIANA CARDOSO	Liana Cardoso bate um papo descontraído com artistas, regado à boa música.
14:00	PAPO DE RUA	Historiador, conta as histórias e curiosidades das Praças de Salvador.
14:30	SESSÃO ORDINÁRIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17:00	CIDADÃO QUEM - JAMES MARTINS	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
18:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte.
18:10	SALA DE IMPRENSA - ISABELA GARRIDO	O programa vai discutir temas relacionados às mídias e ao jornalismo e seus desafios.
19:10	DICAS DO AZEVICHE - CRISTIELE FRANÇA	Quadro que traz informações sobre produtos e serviços da comunidade negra.
19:20	QUESTÃO DE ORDEM - ANDRÉ LUIS	No programa o apresentador media o debate entre duas figuras políticas sobre assuntos de interesse público.
20:00	CONEXÃO SOCIAL	O programa discute as iniciativas sociais e de assistência social da cidade de Salvador, com a temática para além do universo digital e da vida real.

*Programação sujeita a alteração sem aviso.